

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

BON DOCE - DOCES ARTESANAIS

DEZEMBRO, 2019

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

BON DOCE - DOCES ARTESANAIS

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO — PROF. DANILO MORAIS DOVAL

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS — PROFª RENATA ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Julierme Lohan Gonçalves Silva, RA 1012018200144.

Carlo Giovanni Aragão Guilherme da Silva, RA 1012019100313.

Guilherme Henrique da Silva, RA 1012019100456.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	4
3.1.1 CAPITAL DE GIRO	5
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	6
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS	7
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA	7
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA	9
4. CONCLUSÃO	11
REFERÊNCIAS	12

INTRODUÇÃO

Economia está cada vez mais globalizada e a competitividade no mercado maior a cada dia a todo o momento surge novos concorrentes e os clientes estão mais exigentes, ter uma adequada gestão dos recursos financeiros é fator preponderante para sobrevivência de qualquer organização, independentemente do seu porte.

Para conseguir se manter bem financeiramente é de essencial importância que o administrador conheça e exerça uma boa gestão do capital de giro da sua organização, exercendo domínio sobre os fatores que influenciam nessa administração como: os índices de liquidez; os níveis de endividamento; os prazos médios; os ciclos financeiros e operacionais e a necessidade de capital de giro.

Esses fatores podem ser analisados a partir das demonstrações financeiras das empresas, como o balanço patrimonial e a demonstração de resultado do exercício, pois nelas estarão contidas todas as informações necessárias referentes às operações dessas organizações em um determinado período de tempo. São a partir das informações contidas nessas demonstrações que os analistas de balanços tomam suas decisões sobre que caminhos devem ser percorridos pela organização.

A finalidade da análise de balanços é transformar os dados extraídos das demonstrações financeiras em informações úteis para a tomada de decisões por parte das pessoas interessadas.

Seguindo esses pensamentos o estudo tem como objetivo analisar a administração financeira da empresa Bon Doce - Doces Artesanais, principalmente em relação a necessidade de capital de giro, índices de liquidez e endividamento a partir dos dados extraídos das suas demonstrações financeiras.

O Bon Doce é uma é uma empresa fabricante e atacadista de diversos doces artesanais, situada na cidade de Botelhos, Sul de Minas Gerais.

1. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Nome Empresarial: Bom Doce - Doces Artesanais

A escolha do nome é devido à simplicidade, fácil pronuncia e associação do nome com produto e qualidade que forneceremos.

Atuação: Fabricação e comercialização de doces em geral.

Será focada apenas em Doces, porém dentro dessa opção a uma gama de produtos. Sempre focando no diferencial da empresa que será a sofisticação, artesanal e gourmet.

Local: Fábrica em Botelhos.

Atenderemos a cidade aonde a empresa se localiza e cidades vizinhas ao redor.

Forma Jurídica: MEI Microempreendedor Individual

Opção escolhida como tributação por ser a mais fácil simples atualmente e que se enquadra na estrutura da empresa.

Bon Doce é uma empresa cuja usará técnicas de fabricação caseira de diversos doces. Será atuante em Botelhos-MG e região. O público-alvo será tanto cerimonias como casamentos e formaturas, festas de aniversários, para revenda e público final (consumidor).

Destaque e diferencial será o artesanal, gourmet, sofisticação e também a facilidade na personalização dos doces e embalagens conforme solicitado pelos clientes.

Há uma preocupação com o aperfeiçoamento das técnicas, sempre atentos a novos cursos e tendências do mercado.

Devido aos produtos usados, personalização e sofisticação os valores são mais altos do que aplicados por concorrentes. Porém teremos opções para atender vários níveis de clientes.

Um grande aliado será as mídias sócias que hoje estão em alta e são essências para o marketing de um negócio. A escolha foi o Instagram devido a plataforma do aplicativo. Sempre movimento o perfil da empresa, realizando sorteios e publicações de novidades e lançamentos.

2. PROJETO INTEGRADO

2.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Ativo circulante=7547

Recebíveis=5560

Estoque de matéria prima=6987

Ativo não circulante=5800

realizável a longo prazo=5800

Passivo circulante=7070

Estoque de matéria prima=5820

Encargos, benéfico, folhas=1250

Passivo não circulante=3000

Empréstimos=3000

Ptrimonio liquido=5100

Capital social=2800

reserva de lucros=2300

Total do passivo=15170

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

A necessidade do capital de giro aumenta em relação as vendas, ou seja, quanto mais a empresa vende mais ela necessita de um capital de giro maior, junto com isso os estoques também aumentam e assim tendo os gastos da empresa mais elevado, assim necessitando de uma maior quantidade em seu capital de giro.

Recebíveis=5560

5

Estoque de matéria prima=6987

Ativo=7547

Estoque de matéria prima=5820

Encargos, benéfico, folhas=1250

Passivo=7070

Necessidade de capital de giro=477

Sendo assim o rendimento não foi o esperado, podendo ser consequência sobre o ciclo de vendas, a relação do custo de vendas, relação de compras e também a diferença de recebíveis de curto prazo.

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Ativo circulante=7547

Recebíveis=5560

Estoque de matéria prima=6987

Ativo não circulante=5800

realizável em longo prazo=5800

Passivo circulante=7070

Estoque de matéria prima=5820

Encargos, benéfico, folhas=1250

Passivo não circulante=3000

Empréstimos=3000

Patrimônio liquido=5100

Capital social=2800

reserva de lucros=2300

Total do passivo=15170

ou seja, 7,74% do ativo total da empresa estariam comprometidos para custos de suas dívidas.

O financiamento para fluxo de caixa pode gerar risco onde o custo da dívida atrapalhe o fluxo de caixa, onde isso afetara outros fatores como custo de capital próprio, o retorno vai ser o suficiente para bancar o risco, o valor dos investimentos ira diminuírem, o investimento vai continuar a gerar lucro depois de quitar a dívida.

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

O chamado método quantitativo estatísticos está mais pressente em nossas vidas o quanto podemos pensar, assim é quando pensamos eu nossos veículos, quando uma pessoa pergunta quantos quilômetros seu veículo pode fazer com um litro de combustível, e não é diferente no meio empresarial.

Uma determina empresa fez um empréstimo de R\$ 1.00,00 para a compra de uma máquina aonde ele buscou a menor taxa de juros. Depois de conferir em seis bancos a menor taxa encontrada foi de 3.91% ao mês. Como a empresa optou pelo o parcelamento em 12x de R\$106,00, ela terá que pagar ao final um juro de R\$ 272,00 fazendo assim que custo do capital de terceiros aumente.

3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

Moda, mediana e média são três medidas de posição, ou seja, com elas temos o posicionamento dos elementos dentro de um rol numérico. Essas medidas são utilizadas pela estatística, que é a parte da matemática que nos permite coletar dados com base em métodos específicos, tendo em vista conferir-lhes uma interpretação.

Moda: em uma escola de música, os oito alunos da turma "A" possuem as seguintes idades: 12 anos, 13 anos, 13 anos, 12 anos, 11 anos, 10 anos, 14 anos e 11 anos.

Perceba que as idades 11, 12 e 13 repetem-se o mesmo número de vezes e nenhuma idade aparece mais que essas três. Nesse caso, o conjunto possui três modas (11, 12 e 13) e é chamado de *trimodal*.

Também podem existir conjuntos *bimodais*, isto é, com duas modas; *amodais*, com nenhuma moda etc.

Mediana: Se o conjunto de informações for numérico e estiver organizado em ordem crescente ou decrescente, a sua mediana será o número que ocupa a posição central da lista. Considere que a escola de música já citada possui nove professores e que suas idades são:

32 anos, 33 anos, 24 anos, 31 anos, 44 anos, 65 anos, 32 anos, 21 anos e 32 anos. Para encontrar a mediana das idades dos professores, devemos organizar a lista de idades em ordem crescente:

Observe que o número 32 é o quinto. À sua direita, existem outras 4 idades, assim como à esquerda. Logo, 32 é a mediana da lista das idades dos professores.

Se a lista possuir um número <u>par</u> de informações, para encontrar a mediana (M_a) , devemos encontrar os dois valores centrais $(a_1 e a_2)$ da lista, somá-los e dividir o resultado por 2.

Se as idades dos professores fossem 19 anos, 19 anos, 18 anos, 22 anos, 44 anos, 45 anos, 46 anos, 46 anos, 47 anos e 48 anos, a lista crescente com as duas medidas centrais seria: 18, 19, 19, 22, 44, 45, 46, 46, 47, 48

Observe que a quantidade de informações à direta e à esquerda desses dois números é exatamente a mesma. A mediana desse conjunto de dados é, portanto:

$$\begin{aligned} M_{a} &= \underline{a_{1} + a_{2}} \\ 2 \\ M_{a} &= \underline{44 + 45} \\ 2 \\ M_{a} &= \underline{89} \\ 2 \\ M_{a} &= 44,5 \text{ anos} \end{aligned}$$

Media: mais precisamente chamada de *média aritmética simples*, é o resultado da soma de todas as informações de um conjunto de dados dividida pelo número de informações que foram somadas. A média aritmética simples entre 14, 15 e 25, por exemplo, é a seguinte:

$$M = 14 + 15 + 25$$

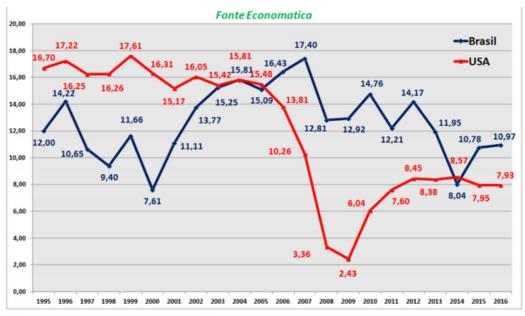
Como há três dados na lista, dividimos a soma desses dados pelo número 3. O resultado é:

$$M = \frac{54}{3}$$
$$M = 18$$

A média é a medida de centralidade mais usada por ser a que mescla de maneira mais uniforme os valores mais baixos e os mais altos de uma lista. No conjunto anterior, por exemplo, a mediana é igual a 44,5, mesmo com tantas idades próximas de 20 anos. Observe a média aritmética simples desse mesmo conjunto:

$$M = \frac{18 + 19 + 19 + 22 + 44 + 45 + 46 + 46 + 47 + 48}{10}$$

$$M = 35,4 \text{ anos}$$



ROE dos maiores bancos de América Latina e USA em 2016

Moda: nessa linha de credito do Brasil durante o período de 1995 a 2016 é amodais

Mediana: durante o período apresentado à média da taxa de juros dos bancos do Brasil seria de 15,09% ao ano

Media: a média durante o período é de 12,68 % a.a.

Sendo assim, se pegarmos a taxa de juros do ano de 2016 seria uma taxa a baixo da média comparada durante esses 21anos porem comparados com outra taxa, Selic daquele mesmo ano seria de 13,75 % ao ano que nos dias de hoje está 6,5% sendo assim

ao ponto de vista do grupo estaria dentro da média para os padrões brasileiros não sendo cara, mas também não muito barato.

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

Conforme mostra o gráfico abaixo, a estimativa de lucro para os bancos com as taxa de juros alteram a cada ano, pois quanto maior a taxa que o banco cobra maior é o investimento feito pelo banco, porem são buscando essas maiores taxa em que visão o melhor retorno do lucro conforme é mostrado no gráfico abaixo.

Ano + linha de credito	Investimento	Estimativa de lucro
1995: 12,00%	100 milhões a 135 milhões	50 milhões a 75 milhões
1998 : 9,40%	85 milhões a 93 milhões	35 milhões a 50 milhões
2001: 11,11%	93 milhões a 97 milhões	45 milhões a 47 milhões
2004 : 15,25%	131 milhões 137 milhões	55 milhões 65 milhões

3. CONCLUSÃO

Analisando os índices calculados concluímos que, no que diz respeito à capacidade do Bon Doce para sanar suas dívidas (de curto, médio e longo prazo), (calculado através dos índices de liquidez geral, liquidez seca, liquidez corrente, e liquidez imediata), a empresa demonstra uma eficiência financeira para garantir o pagamento de longo prazo, com um potencial de pagamento de menos da metade de cada unidade de real investido, tendo o seu melhor resultado em 2008 e 2009, apresentando um índice de liquidez geral de R\$ 0,49 para cada R\$ 1,00 de dívida. No que concerne ao curto prazo, a empresa apresenta resultados favoráveis, mesmo demonstrando certa dependência dos seus estoques.

Quanto à questão do endividamento, nota-se que a Usina Coruripe apresenta uma porcentagem aceitável de endividamento, o que significa que ela trabalha com capital de terceiro em seus investimentos, sem, contudo, comprometer sua saúde financeira. Além disso, apresenta uma alta taxa de garantia dos investimentos realizados. Em relação a composição VIII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – 2011 12 desse endividamento, percebe-se que a maior parte do endividamento da empresa se concentra no longo prazo, o que é considerado positivo.

Com relação à necessidade de capital de giro, podemos perceber que, a empresa apresentou necessidade de financiamento para capital de giro. Enquanto que os indicadores de rotatividade demonstram que a usina apresentou uma redução no prazo de recebimento de suas vendas.

Quanto ao prazo médio de pagamentos de compras a empresa obteve uma diminuição de seus prazos. Em relação ao prazo médio de renovação do estoque a empresa apresenta prazos altos, no entanto, considerados satisfatórios para uma indústria.

Com relação ao seu ciclo financeiro, a empresa conseguiu reduzir o prazo de financiamento de capital de giro ao longo dos anos analisados. Analisando a relação dos ciclos financeiros versos ciclos operacionais, foram obtidos valores bastante elevados. Diante desta análise constata-se que, a Usina Coruripe possui uma boa saúde financeira embora possua um alto grau de endividamento, principalmente o de curto prazo. Esse alto grau de endividamento de curto prazo é provocado principalmente pelas quantidades de empréstimos com vencimentos de curto prazo que a empresa realiza.

REFERÊNCIAS

 $\underline{https://www.konkero.com.br/emprestimo/emprestimo-pessoal/compare-os-juros-do-pesso$

emprestimo-pessoal-em-seis-grandes-bancos

https://www.dicionariofinanceiro.com/capital-de-terceiros/

https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/02/27/bancos-sobem-juros-do-cartao-de-

credito-e-do-cheque-especial-no-comeco-de-2019.ghtml

 $\underline{http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/faq/como-fazer-a-gestao-financeira-do-fazer-a-gestao-fi$

<u>meu-negocio,618b528b6489d410VgnVCM1000003b74010aRCRD</u>

http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Artigo_-

ndices_de_Endividamento.pdf

https://www.youtube.com/watch?v=6-8E94S4jEE